

Vale conclui obras em Itabirito da estrutura de 95 metros de altura para contenção de possível rompimento das barragens de Fábrica



A Vale informa que concluiu as obras de construção da estrutura de contenção à jusante (ECJ) que serve as barragens Forquilhas I, II, III, IV e Grupo e está localizada entre os municípios de Itabirito e Ouro Preto (MG), perto da Mina Fábrica.

A estrutura de contenção tem capacidade para reter os rejeitos das barragens Forquilhas I, II, III, IV e Grupo, localizadas a montante da Mina Fábrica, em um cenário hipotético de ruptura simultânea. Com 95 metros de altura e 330 metros de comprimento, a estrutura aumenta a segurança das pessoas que vivem em comunidades próximas e protege as Zonas de Segurança Secundária das referidas barragens, que incluem parte dos municípios de Itabirito, Raposos, Rio Acima e Nova Lima, além de três bairros de Belo Horizonte.

A conclusão da ECJ permite os preparativos para a descaracterização das barragens Forquilhas I, II, III e Grupo. A barragem Forquilha IV está em nível 1 de emergência, Forquilhas I, II e Grupo estão em nível 2, e Forquilhas III em nível 3 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM). Todas as estruturas seguem com monitoramento instrumental contínuo, 24h por dia, 7 dias por semana, gerido pelo Centro de Monitoramento Geotécnico da Vale. A ECJ de Fábrica foi construída sob as mais rigorosas normas nacionais, as melhores práticas de engenharia e referências técnicas de entidades internacionais. A Vale segue avaliando junto com a auditora técnica do Ministério Público a necessidade de ações complementares.

A conclusão das duas obras representa o avanço do Programa de Descaracterização de do compromisso da Vale com uma abordagem mais transparente e segura na gestão de suas barragens. O cronograma do Programa de Descaracterização e demais informações sobre a gestão de barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/esg.